



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0459/2018

O Tchoukball é uma modalidade esportiva coletiva que foi desenvolvida a partir de estudo multidisciplinar com a intenção de minimizar as lesões comuns em outras modalidades e potencializar o esporte como um veículo de promoção social. As regras foram construídas de modo a criar um jogo puramente construtivo, oportunizando ao praticante que consiga realizar todos os movimentos necessários sem o risco de ser impedido. Além disso, criou-se paralelamente um código de conduta conhecido como princípios do tchoukball, visando garantir que o indivíduo praticante da modalidade se desenvolva nas suas capacidades física, cognitiva e socioemocional de modo amplo, transcendendo o ambiente de jogo e transformando-se em um cidadão crítico e justo. Essas características deram ao tchoukball o reconhecimento pela ONU de esporte da paz.

Contudo, o tchoukball possui características que o faz ideal para todos os níveis de disciplina (esporte competitivo, esporte para todos e esporte educacional).

A prática desse esporte permite o desenvolvimento de inúmeras habilidades, tais como a destreza individual dos jogadores, que possibilita a prática de movimentos de arremesso e recepção em condições favoráveis, já que as regras excluem o tempo todo intervenções diretas do adversário. Assim, todos podem desenvolver esses movimentos básicos de acordo com suas capacidades.

De igual modo auxilia no desenvolvimento e aperfeiçoamento da percepção espacial e senso de orientação, e trabalha o corpo melhorando as funções cardio-vasculares e neuromusculares.

No tocante às questões sociais e psicológicas, ajuda no desenvolvimento psicomotor, na tomada de decisões rápidas, além de reforçar o comportamento tático dentro de um contexto de relações sociais que favoreça o respeito pelo adversário.

A difusão do esporte se deu mais precisamente no ano de 1967, quando Dr. Hermann publicou o livro "Da educação física ao esporte, pela biologia", no qual ele descreve as bases científicas do tchoukball.

Em 1968, ele organiza demonstrações e conferências sobre tchoukball e em 1969, com a ajuda de Michael Favre, escreve o primeiro livro sobre tchoukball: "Estudo crítico científico sobre esporte coletivos", que foi publicado em 1971.

Em 1970, Dr. Brandt apresenta sua pesquisa sobre treinamento, educação física e a concepção de um novo esporte, o tchoukball, no IFPE (Federação Internacional de Educação Física) e recebe o prêmio Thullin, destinado ao melhor trabalho original sobre as teorias da educação física, em um ponto de vista físico, educacional e social.

Em 1971, a Federação Internacional de Tchoukball, assim como as duas primeiras federações nacionais (Suíça e França), é criada. A partir de 1972, John Andrews (que foi presidente da IFPE e depois se tornou presidente da Federação Internacional de Tchoukball) começa a difundir o esporte pelo mundo. No mesmo ano é criada a Federação Inglesa de Tchoukball.

Depois de um longo período doente, Dr. Brandt falece em Genebra no dia 15 de novembro de 1972.

Desde então, Michael Favre (Suíça) e John Andrews (Grã Bretanha) assumiram a liderança e fizeram a Suíça e o resto do mundo (Taiwan, Brasil, Argentina, Paquistão e Índia, por exemplo) descobrirem o tchoukball.

Por tudo quanto exposto, resta evidente a importância do presente projeto de lei como auxiliar no aprendizado escolar, razão por que, conto com o apoio dos meus nobres pares para sua aprovação.”

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 29/08/2018, p. 86-87

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.